

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: 10 Estados de S. Paulo Class.: 45

Data: 20/06/80 Pg.: \_\_\_\_\_

**Chefe da Funai acusa o Cimi de instigar índios**

**Da sucursal e do correspondente**

O chefe do posto da Funai em Caieiras Velhas, no Espírito Santo, Moacir Cordeiro de Mello, acusou, ontem, o Cimi — Conselho Indigenista Missionário — de “instigar” os remanescentes dos tupiniquins e guaranis a demarcarem sua reserva por conta própria, adiantando-se às providências que seriam tomadas, neste sentido, pelo órgão federal, a partir de julho.

Enquanto Moacir se dizia “perplexo” com a iniciativa dos índios, tupiniquins e guaranis entravam ontem no segundo dia de trabalho na floresta de eucaliptos da Aracruz Celulose, abrindo uma picada para um topógrafo cedido pela Comissão de Justiça e Paz da arquidiocese de Vitória.

A alegação dos índios é de que a Funai decidiu reduzir a reserva — criada em novembro do ano passado — para beneficiar a Aracruz Celulose, que tem eucaliptos plantados em 90% dos 5 mil hectares que formam a área. “Primeiro — disse José Sizenenda, — cacique dos tupiniquins — a Funai prometeu vir até o dia 8 de maio fazer a marcação, e depois adiou o serviço para julho. Há poucos dias, o presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, esteve aqui na sede da Aracruz Celulose, sem avisar a ninguém. É claro que ele está querendo nos prejudicar e, por isso, nós mesmos vamos fazer a demarcação. Se isso é legal ou não, não é problema nosso, mas da Funai”.

**NOVA DELEGACIA**

O presidente da Fundação Nacional do Índio, coronel João Carlos Nobre da Veiga, estará hoje, em Porto Alegre, para instalar a 13ª Delegacia Regional do órgão. A nova sede terá sob sua jurisdição 5.551 índios das nações craingangues e guaranis.

O Ministério do Interior criou a nova delegacia para atender ao convênio que foi assinado entre a Funai e o governo do Rio Grande do Sul, que se comprometeu a prestar assistência educacional, técnica e de saúde aos índios. O acordo assinado em novembro do ano passado, causou manifestações de preocupação entre os antropólogos e indigenistas, que acreditam na perda da tutela do índio pela Funai para os Estados que abrigam nações indígenas.

A primeira ação decorrente do convênio será no Posto Indígena Chapecó, onde haverá uma reunião, antes de iniciar os trabalhos, entre o presidente do órgão tutelar, o presidente do Conselho Indigenista Missionário, bispo d. José Gomes, e o arcebispo de Porto Alegre, d. Vicente Scherer, que apóia o convênio.

A nova unidade da Funai será responsável pelos Postos Indígenas Nonoi, Votouro, Ligeira, Carreteiro, Cacique Dobre, Guarita e Inhacorá, atualmente sob a jurisdição da 4ª Delegacia Regional, com sede em Curitiba.

**MAIS APOIO**

O coronel Nobre da Veiga recebeu ontem, em Brasília, um radiograma do sertanista Apoena Meirelles, da 8ª Delegacia Regional, dando “total apoio à maneira como vem sendo conduzida a política indigenista, de acordo com os princípios estabelecidos no Estatuto do Índio”.

Segundo o sertanista, os índios cinta-larga, suruí e paucas novas “vão demonstrar, assim que o presidente da Funai visitar as áreas indígenas de Rondônia, que acreditam na honestidade de propósito da atual administração do órgão tutelar dos índios brasileiros”.

A administração da Funai recebeu ainda telegrama de apoio dos delegados Dinarte Nobre Medeiros, da 10ª DR e José Carlos Alves, da 4ª DR.